



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PLANO DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC1462 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo IV

**Ano e fase:** 4º ano – 8º fase

**Carga Horária:** 90 horas práticas

**Ano/Semestre:** 2025.2

**Turma:** Canoinhas

**Professores:** Gabriela Furlan Carcaioli, Graziela Del Monaco, Juliano Espezim Soares Faria, professor(a) a contratar.

**Horários e Local de atendimento do professor:**

Gabriela: 4º feira das 13:30h às 17:30h

Graziela: 5a. Feira das 10h às 16:30h

Juliano: 4ª feira das 14:00 às 17:00h

**E-mail do professor:** [gabriela.carcaioli@ufsc.br](mailto:gabriela.carcaioli@ufsc.br); [gdelmonaco@gmail.com](mailto:gdelmonaco@gmail.com); [professorjulianoespezim@gmail.com](mailto:professorjulianoespezim@gmail.com)

**Website/blog/moodle:**

### II – EMENTA

Organização, planejamento e realização de atividades de docência em CN e MTM, pela via de projetos comunitários: sob o compromisso político-pedagógico e pedagógico-político, voltadas para articulação entre comunidades e escolas de Ensino Médio.

### III – OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL:

- Promover a vivência da experiência docente na área de Ciências da Natureza e Matemática a partir da elaboração, desenvolvimento e avaliação coletiva de um projeto de ensino comunitário.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aprofundar e qualificar os projetos de ensino comunitários para a área de Ciências da Natureza e Matemática a partir dos princípios da Educação do Campo;

- Construir e desenvolver, de forma coletiva e participativa, planos de estudos (conteúdos e cronograma) de ensino e de aula, no contexto dos projetos comunitários;
- Promover processos de avaliação do desenvolvimento do projeto comunitário em relação à especificidade da docência no Ensino Médio na área de Ciências da Natureza e Matemática na Educação do Campo.

#### IV - Metodologia

- Observação das aulas e atividades relacionadas aos diferentes componentes curriculares do Ensino Médio - Biologia, Física, Química e Matemática e/ou trilhas pedagógicas (70 horas/aula).
- Regência: 20 horas/aula

#### V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos das Ciências da Natureza e Matemática, na perspectiva da Educação do Campo, que subsidiam o planejamento e a implementação dos projetos comunitários;
- Elaboração coletiva de critérios de análise para um Projeto Comunitário no Ensino Médio de CN e Matemática na Educação do Campo (considerando Decreto Nº 7.352, de 4 de novembro de 2010; DCN; LDB);
- Análise, re-elaboração e detalhamento do Projeto Comunitário;
- Planos de ensino, de Aula e materiais didáticos-pedagógicos voltados para o Ensino Médio na perspectiva da Educação do Campo;
- Implementação e Avaliação do Projeto Comunitário;

#### VI - Avaliação

##### VI - AVALIAÇÃO

A avaliação do aproveitamento da disciplina levará em consideração tanto os produtos das atividades realizadas, quanto o processo de desenvolvimento das mesmas.

Será considerado:

- **Planos de aula (nota 1 )**: elaboração e entrega dos planos de aulas (Biologia, Física, Química e Matemática) contemplando 20 horas aulas.
- **Regência (nota 2 )**: avaliação do desenvolvimento da regência de 20 horas no Ensino Médio.

$$\text{Média} = (N1 + N2)/2$$

**Frequência:**

- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.
- De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2º- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco), **só terá possibilidade de nova avaliação (recuperação) a critério do respectivo Colegiado do Curso.**

**VII- Recuperação**

De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

**IX - Observações**

É importante que o discente informe-se sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, para tanto, acesse a resolução 017/CUN/1997:

[http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC\\_Resolucao\\_N17\\_CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf).

- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na Lei 6.201 de 17 de abril de 1972 e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a Resolução para Regime Domiciliar junto à Coordenação do Curso.

**V – BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org.). Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências: contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras Editora, 2008. – (Educação para a ciência: 8).

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Aluno: sujeito do conhecimento. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

D'AMBROSIO, S. B. Conteúdo e Metodologia na Formação de Professores. In: FIORENTINI e NACARATO (orgs.). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPPFM-PRAPEMFE/UNICAMP, 2005.

PIMENTA, S.G.; LIMA, L.L. S.M. Estágio e docência. São Paulo: cortez, 2004. SEARA, Izabel C. [et al] (orgs). Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª séries – Ciências Naturais. Brasília: MEC/Sef, 1998. BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª séries – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. PCN+ Ensino Médio (Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias) Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002 acesso em 01/03/2009.

FIORENTINI, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, D. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 121-156.

LIMA, M.S.L. Reflexão Sobre o Estágio/ Prática de ensino na formação de Professores. Diálogo Educ. Curitiba, v.8, n. 23 p. 195. 205, jan/abr. 2008

SILVA, A. F. G. A perspectiva freireana de formação na práxis da educação popular crítica. in: SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

### **Cronograma:**

<b>CRONOGRAMA</b>	
<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADES PREVISTAS</b>
TC 1 - 70h/aula	Atividades de observação e planejamento na escola
TC 2 - 20h/aula	Regência